

# CULTURA DA COBRANÇA AMOROSA

Tese escrita por  
Nicolas Ângelo Rodrigues

Desde muito tempo (eu não sei ao certo quando isso começou) a sociedade costuma impor para as pessoas (principalmente homens) que elas precisam de alguém para ser feliz. Esse costume, por mais simples e aparentemente inofensivo que pareça, é uma tremenda falta de educação e pode indiretamente criar um criminoso.

Eu dei o nome desse fenômeno de “Cultura da Cobrança Amorosa”, isso pode acontecer com qualquer pessoa (em sua maioria homens) independente da idade que o indivíduo tenha, sendo os casos mais marcantes e relacionáveis vindos de tios.

Quem nunca ouviu um “e as namoradinhas?” ou “esse aí é o terror da mulherada” pelo menos uma vez na vida? Para quem profere essas palavras, não é nada demais, é apenas uma brincadeira ou incentivo, mas como o sobrinho inocente se sente com tudo isso?

Arrumar uma namorada pode ser fácil para algumas pessoas e difícil para outras (no meu caso, é difícil), então ouvir os “incentivos” de seu tio sendo uma pessoa com dificuldades de se relacionar com alguém é uma situação muito desconfortável, constrangedora e pode colocar uma pressão supérflua para cima da mesma.

Eu aceitei faz pouco tempo que sou incapaz de conseguir uma namorada (e foi isso que me inspirou a escrever essa tese), mas como funciona a mente de alguém que não aceita isso de forma alguma e continua insistindo? Para encurtar a história: PRISÃO!

Incel, aglutinação de Involuntary Celibates, que se traduz para Celibatários Involuntários é como são chamados os integrantes de grupos preconceituosos da internet. Esses grupos são sempre compostos por homens heterossexuais incapazes de namorar, eles são rancorosos e culpam as mulheres pelas suas incapacidades de relacionar.

Vários crimes são cometidos por pessoas que se identificam como incels, como assassinato e abuso sexual, e tudo isso começou com um tio que queria que o sobrinho arrumasse uma namorada...